

TÓPICOS

- Contexto Histórico
- 2 Obra

3 Personagens

4 Resumo

5 Análise



CONTEXTO

- Primeiro Reinado
- Sociedade patriarcal
- Desigualdade social
- Igreja Católica
- Escravidão



OBRA

- Folhetim 1885 1886
- Lançado como livro em 1943
- Machado de Assis
- Romantismo/Realismo
- Primeira pessoa





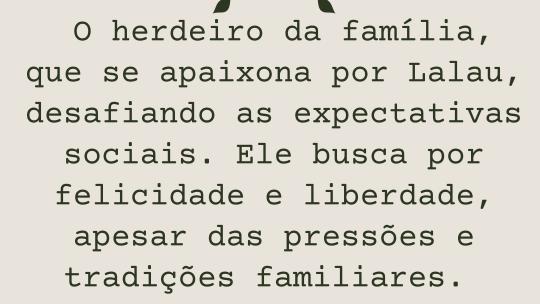
PERSONAGENS

CÔNEGO



Padre que se vê envolvido na trama da família patriarcal por conta de suas investigações históricas.

FÉLIX



D. ANTÔNIA



A matriarca da Casa Velha, que governa a casa com autoridade e tradição. Ela representa a influência da elite e a rigidez das normas sociais.





PERSONAGENS

LALAU



A personagem principal,
uma jovem humilde que se
apaixona por Félix, o
herdeiro da família.
Ela busca por amor e
aceitação em um mundo que
impõe barreiras sociais.

D. MAFALDA



Dona Mafalda é caracterizada como uma mulher agregada na casa e também é tia da Lalau.

VITORINO



Vitorino é o pretendente da Lalau.







PERSONAGENS

CORONEL RAIMUNDO



Um parente de Dona Antônia e amigo íntimo do exministro.

PADRE



O padre da capela da casa velha.

SINHAZINHA



Uma bela moça vinda do Rio Grande do Sul, que se encanta com Félix e torna sua futura pretendente.







RESUMO

A narrativa é conduzida por um cônego que, ao pesquisar documentos para escrever sobre o Primeiro Reinado, visita uma antiga residência no Rio de Janeiro, conhecida como "Casa Velha". Lá, ele se aproxima da família da viúva Dona Antônia e de seu filho Félix. Também conhece Cláudia, chamada de Lalau, uma jovem órfã criada na casa. Félix e Lalau desenvolvem um afeto mútuo, mas Dona Antônia desaprova a relação, alegando que eles podem ser irmãos, devido a um suposto caso extraconjugal de seu falecido marido. O cônego investiga e descobre que a história foi inventada por Dona Antônia para impedir o romance, motivada por preconceitos sociais. Mesmo após a verdade vir à tona, Lalau decide não retomar o relacionamento com Félix, e ambos seguem caminhos separados.

RESUMO

"Se ele e Lalau foram felizes, não sei; mas foram honestos, e basta."



ANÁLISE

"CASA VELHA" E REPRESENTAÇÕES

O padre Mascarenhas
dissera-lhe uma vez, ao
almoço, que ela era a
imperatriz da Casa
Velha, e Dona Antonia
sorriu lisonjeada, com a
idéia de ser imperatriz
em algum ponto da terra.

IGREJA CATÓLICA

Não aprovou a ideia;
mas não gastou tempo
em tentar dissuadirme. "Contanto", disseme ele, "que você não
prejudique sua mãe que
é a Igreja. O Estado é
um padrasto"



ANÁLISE

PODER DAS CLASSES SOCIAS

Meu filho é meu filho,
e, além desta razão,
que é forte, precisa
de aliança de família.
Isto não é novela de
príncipes que acabam
casando com roceiras,
ou de princesas
encantadas.

HIPOCRISIA SOCIAL

Já se terá entendido a realidade. Também eu amava a menina. Como era padre, e nada me fazia pensar em semelhante coisa, o amor insinuou-se-me no coração à maneira das cobras, e só lhe senti a presença pela dentada do ciúme.

